ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1939 N.º 6693

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os professores Ramon e Lemayer aperfeiçoaram a vacina contra o tétano, tornando-a de efeito permanente, tanto nos homens como nos animais.

A ciencia não dorme, emquanto a guerra mata, destroe e arrasa. Resta sempre uma aberta para o azul—as descobertas dos laboratorios.

Os professores Ramon e Lemayer conseguem assim salvar da morte proxima muitissimos soldados que o tétano condenava. Honra ao seu nome!

* * *

O «Instituto de Cultura Italiana em Portugal» iniciou a publicação duma grande revista, com o titulo de «Estudos Italianos em Portugal».

Reune especialmente alocuções e conferencias feitas por portugueses sobre a Italia e conta entre os seus colaboradores Paulo Cunha, Vieira de Almeida, Julio Dantas, Augusto de Castro Vicente Ferreira, Hernani Cidade e outros.

A direcção está confiada ao dr. Aldo Pizzanni, director do Instituto e um espirito vivo e brilhante que estima Portugal e compreende a nossa missão latina e cultural.

* * *

O general Gamelin, ao receber os jornalistas americanos, declarou-lhes.

—«A França pegou em armas pela defesa da civilização».

E' uma maneira de situar a guerra acima da propria guerra.

Quando se defende um vasto patrimonio espiritual, todos os sacrificios são aceitaveis e subtraidos á influencia materialista das paixões cegas e das ambições loucas.

* * *

No seu artigo de fundo, «O Seculo» lembra ao país que é necessario semear, a-fim de nos eximirmos o mais possivel ás incertezas economicas da hora que passa. Concordamos com a doutrina que sustenta.

Urge poupar o nosso ouro, tão precioso como o sangue que nos anima e o ar que respiramos.

Apelemos para a nossa agricultura e semiemos com o proposito de nos bastarmos a nós proprios, dentro do possivel. A conquista do pão impõe-nos deveres imperiosos a que não podemos faltar, sob pena de nos expormos a surpresas mui desagradaveis.

* * *

Recebemos a seguinte carta que nos parece digna de interesse:

«Sr. Director:—No seu conceituado jornal, vem publicada uma entrevista com o inventor dum aparelho destinado ao salvamento dos tripulantes de submarinos afundados.

A certa altura diz-se:

«—Inventei, realmente, um processo de salvar os tripulantes dum submraino afundado, «seja a que profundidade fôr».

E, mais abaixo:

«A sua (do aparelho) estrutura e configuração permitem-lhe suportar uma «pressão de 10 quilos por centimetro quadrado».

A pressão de 10 quilos por centimetro quadrado é atingida, na agua do mar, a uma profundidade inferior a 100 metros. De modo que, «a menos de 100 metros de profundidade, o aparelho seria esmagado e tornado impróprio para qualquer salvamento».

Onde está o êrro ou gralha?.—Um leitor».

* * *

Henri Massis escreve o seguinte que vem mesmo a proposito:

—«E' para o reconhecer que a doutrina autoritaria dum Franco, como a dum Salazar, difere essencialmente do nacional-socialismo com o qual nem aquele nem este não devem ser confundidos».

Sem desejarmos, por agora, pronunciarnos a respeito dos governos totalitarios, registamos a opinião de Henri Massis que, além de esclarecida, marca nitidamente a diferença entre dois regimes que não obedecem aos mesmos principios.

PASSO A PASSO

Devagar: a guerra parece retardar-se como um viajante que receia chegar ao termo da sua viagem. Trôa a artilharia, luta a aviação, mas os exercitos não se movem nem tentam sequer um começo de batalha.

Que diria Napoleão, se viesse observar as tropas da Gamelin ou de Keitel?

Henry Bidou escreve a tal respeito, na «Revue des deux Mondes»:

—«Se dos Campos Eliseos onde Jomini o põe a conversar com Cesar e Alexandre, o imperador Napoleão vir o campo de batalha do Sarre, ha-de sentir uma surpresa, porventura um tanto desagradavel. Não conserva boa lembrança dessas linhas fortificadas que em Portugal lhe pregaram uma partida pouco memoravel. Sobretudo, repugna ao seu génio a guerra imovel.

E' possivel que não seja um tactico excepcional, mas quem o iguala como estrátego?

Ganhou sempre as suas batalhas, na vespera do dia em que as travava e pela maneira como ele dispunha as suas tropas em ordem de campanha.

Dois exercitos formados um em frente do outro, na extensão de linhas quasi sem fim e que, apoiadas em fortificações inviolaveis, se canhoneiam ha um mês, escaramuchando nos seus postos da frente, apresentam o aspecto mais oposto ao caracter do Imperador. Não veria aqui a sua guerra. Cousa notavel: esta guerra, em frentes fortificadas, ninguem a quis. Foi imposta a pouco e pouco pela fôrça das circunstancias. Isto permite-nos supôr que ela se tornou, para exercitos de igual fôrça, a forma inevitavel das operações».

Os ultimos telegramas dão a entender que não ha pressa, quer do lado dos franceses, quer do lado dos alemães, em precipitar os acontecimentos. Os dias irão passando lentamente, arrastadamente, sem que ninguem decida quebrar a monotonia dos longos silencios tediosos e pardacentos.

Mas será assim ininterruptamente e sem remissão?

Não, porque a guerra caminha irresistivelmente para o desfecho. O problema que ela propõe ei-lo:

—Vencer ou ser vencido?

As tropas que disputam a vitoria, mesmo que hibernem sob o frio e a neve, não se contentam com a inacção nem com sucessos militares momentaneos. O seu verdadeiro intuito consiste em aniquilar totalmente a resistencia do adversario.

Não nos iludamos, pois.

A guerra caminha, mesmo quando se torna aparentemente inerte. O valor dos combatentes afirma-se avançando e removendo obstaculos. Molotov, no seu ultimo discurso, afirmou que a Inglaterra e a França impedem o resatbelecimento da paz.

Aqui está um homem que não se embaraça com a significação das palavras nem com a importancia dos factos!

A Russia apodera-se de metade da Polonia e logo a seguir vai sujeitando a Estonia, Letonia e Lituania a um estatuto de servidão e não acha forma mais aprazivel de traduzir o seu jubilo que não seja dirigir-se ás potencias ocidentais, preguntando-lhes:

—Se nós, alemães e russos, vos oferecemos a paz, porque a não aceitais?

Com a morte da Polonia, a quem quereis vós favorecer com a vossa bravura indomita, mas inutil?

A dialetica tem destes êrros imperdoaveis, quando confunde a causa com o efeito.

A Inglaterra e a França sabem muito bem o que fizeram, para que se suspendam no principio da jornada, conformando-se com a injustiça que pretendem remediar.

A guerra vai num ritmo vagaroso, mas sómente na medida em que a prudencia é uma virtude das vontades fortes. Acomodem-se as impaciencias, pois um dia, que pode não vir longe, tudo se ha-de esclarecer e converter em movimento, ardor pugnáz e fogo mortifero. No resultado final de cem batalhas, decide-se fatalmente a quem cabe o triunfo. E no instante em que já não houver duvidas sobre a sorte das armas, tambem não as haverá acêrca do destino das civilizações.

A ofensiva alemã

estará agora prestes a desencadear-se?

ESTOCOLMO, 7. — Os generais Reichnau e Keitel—segundo informam de Berlim—foram chamados a conferenciar com Hitler. Por outro lado, o correspondente do «Tidningen» naquela capital, diz que todos os oficiais alemães de licença foram bruscamente chamados e que paraquedistas se estão a concentrar.—(Havas).

O comunicado francês

PARIS, 7. — O comunicado oficial de hoje de manhã diz apenas: «Noite tranquila».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 7. — (Via Berne).—A agencia oficiosa D. N. B. transmite o comunicado do Alto Comando alemão: «A Oeste, além de fraca actividade de patrulhas e fogo de artilharia pouco importante de ambos os lados, não houve operações dignas de menção.

Em comboio aereo, foi abatido um avião britanico perto de Moguncia e dois aparelhos franceses perto de Saarlautern». — (Havas).

A vitoria aerea ontem obtida pelos franceses

LONDRES, 7.—O «Daily Telegraph» num artigo sobre a vitoria aerea francesa diz: «Parece que os franceses conseguiram fazer muito mais do que foi já revelado». O mesmo jornal mostra que os caças alemães são nitidamente inferiores aos da França e da Inglaterra, no que diz respeito á capacidade de manobras e á velocidade: «Algumas provas indicam que os aviões alemães sofrem de vibração das asas, o que deve desanimar seriamente os pilotos alemães e pode ter consequencias importantes. Parece que o treino dos aviadores franceses e ingleses é superior aos seus adversarios, o que se pode atribuir talvez á enorme produção alemã de antes da guerra e tambem á falta de combustivel».—(Exchange Telegraph).

Os alemães lançam manifestos anti-britanicos

ZURICH, 7—Ontem, segunda-feira, á tarde, um avião alemão sobrevoôou o territorio suiço, perto de Basileia, largando muitos panfletos em francês contra a Inglaterra. Calcula-se que eram destinados ás tropas da linha Maginot.—(Exchange Telegraph).

Aerostatos alemães sobre a Dinamarca

COPENHAGUE, 7.—Além do balão de barragem, que se supõe ser alemão, que passou ontem á deriva em Vendissel, anuncia-se que um outro aerostato com uma grande cruz nazi, de 15 metros de comprimento e munido de reflectores, encalhou em Odense.—(Havas).

Fugiram 2 alemães dum campo de concentração

BULAWAYO, 7.—Fugiram 2 alemães do campo de concentração de Salisbury.—(Exchange Telegraph).

O esforço colonial da França

nos primeiros meses da guerra

PARIS, 7—O ministro das Colonias, Georges Mandel, radiodifundirá amanhã um discurso, ás 20 horas, a respeito do esforço colonial no dois primeiros meses de guerra—(Havas).

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Com duas das melhores peças do repertorio da Companhia Teatral Portuguesa realizam-se nos dias 13 e 14 do corrente, os espectaculos inaugurais do novo teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Raínha. A segunda função efectua-se em récita de homenagem á actriz Palmira Bastos com o descerramento duma lapide comemorativa, oferecida pela Camara Municipal daquela cidade.

— O actor Alves da Cunha vai interpretar, ainda esta epoca, a peça «O colono», original de Henrique Galvão, que representou em Africa na sua «tournée» a Angola e Moçambique.

— Na revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «Porto ao sol», que na sexta-feira se apresenta no Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se o quarteto vocal folclorico que actuou recentemente no Maria Vitoria.

— Na proxima sexta-feira segue, com sua familia, para o Rio de Janeiro, o empresario sr. Joaquim de Araujo, que de janeiro em diante vai explorar de novo o teatro Republica, daquela cidade.

— Foi já aprovada pela censura a revista nova do Maria Vitoria, motivo por que vão iniciar-se esta semana os ensaios dos artistas da nova companhia daquele teatro, com Maria das Neves e Vasco Santana.

— Com a lotação do Rivoli completamente esgotada, realizou-se ontem, em festa artistica da actriz Palmira Bastos, a representação da peça de Tomás Ribeiro Colaço, «Uma mulher e o mesmo homem», que obteve grande exito.

— Reunem-se esta noite os artistas que constituiram a ultima «tournée» da companhia Adelina-Aura Abranches, para a possibilidade duma nova digressão pelo país.

— Continua a anunciar-se a proxima estreia, por amadores, em Faro, duma revista intitulada «Ora toma Mariquinhas», com a qual se projecta uma «tournée» por todos os teatros do Algarve.

— A actriz Elisa de Guisette, convertida em domadora de feras, na opereta «O salto da morte», em ensaios no Coliseu, vai trabalhar com uma pantera, em cuja jaula se apresentará ao publico.

— Realiza-se hoje, no Solar da Alegria, uma ceia de homenagem ao empresario José Miguel, na qual tomam parte, entre outros artistas, Teresa Gomes, João Pio e a orquestra tipica «Os Teimosos».

— «Sarrabulho» é o titulo da revista popular que Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães destinam á empresa Antonio de Macedo.

— Os ambientes de alguns quadros da opereta «Verão de S. Martinho» são ainda inéditos em operetas populares portuguesas.

— A Companhia Teatral Portuguesa realiza amanhã e depois de amanhã dois espectaculos em Coimbra, no teatro Avenida.

— Na reposição que vai fazer-se no Apolo do «vaudeville» popular «O grão de bico», os artistas Hortense Luz, Antonio Gomes (da Trindade), Carmen Martins, Alberto Ghira e Reginaldo Duarte vão interpretar os mesmos papeis que criaram ha 12 anos no Maria Vitoria.

— Numa reunião de empresarios que se efectuou ha dias no Porto, estabeleceu-se um plano ainda para exploração durante a actual temporada.

— Está em marcha a organização duma sociedade artistica para uma «tournée» á provincia com elementos categorizados no teatro de declamação.

— A musica da opereta «A Nazaré» vai ser escrita pelos maestros-compositores Raul Portela, Raul Ferrão e Jaime Mendes.

— Por dificuldades provocadas pela guerra, encontram-se em Lisboa varios artistas estrangeiros de variedades, impossibilitados de obterem contratos nesta altura.

— Para um novo filme português cujos trabalhos de preparação se encontram adiantados, foi convidado o conhecido desportista e cantor de nomeada Hernani Malheiro, recentemente chegado do Brasil. Além de Hernani Malheiro, actuará naquela pelicula o tenor Luiz Piçarra.

Imagens da guerra

O poeta do polo

Byrd vai partir para o polo sul. Se fosse noutra ocasião o mundo inteiro seguiria, ansiosamente, o itinerario dessa expedição, em que mais uma vez a vida humana lutará, não contra um adversario politico ou sacial, nas zonas civilizadas do planeta, mas contra as forças desencadeadas dos elementos nos mais longinquos e desolados recantos da natureza.

Qual o destino dessa expedição, que vai conquistar ao silencio algido da terra, mais uns milhares de quilometros quadrados duma geografia tão inutil como misteriosa? O seu triunfo ou a sua derrota passará despercebido aos homens em luta.

No entanto, o que essa expedição representa de sacrificio generoso, de prospecção intensa, de coragem individual reveste-se nesta hora, dum significado de excepcional beleza, até mesmo de temeraria poesia!

E' uma obra devotada de paz, sem teatro, nem heroismo, em que a vida tem de combater passo a passo contra a morte e contra o desconhecido, não para alargar ou defender uma fronteira, mas para enriquecer, desinteressadamente, o patrimonio cientifico da humanidade.

A tenda de Byrd será, no deserto gelado, quando o «blizzard», em uivos de hiena faminta varrer duramente as dunas brancas em turbilhões de neve, como que uma luz vigilante da consciencia universal. A terra com as suas pequenas e grandes miserias, deixará de existir para ele. Menos que uma sombra—um cadaver! Inutilmente cruzar-se-ão, na sua antena, as mensagens convulsivas das nações, e ouvir-se-á, num vago rumor, lá para muito longe, onde ha vidas, cidades e batalhas, o ritmo magnetico dos passaros mecanicos violando o silencio e a tranquilidade dos espaços, com os seus carregamentos infernais de metralha.

Byrd, sózinho, ha-de sentir-se mais forte, como o Solness, de Ibsen! O seu cão e a sua tenda—eis as ultimas recordações do planeta que abandonou. No animal, um resto de fidelidade, que os homens já não entendem, e no pedaço de lona, abrigada ao vento, o facho prometaico da esperança eterna, aquele facho milionario que, mais uma vez se extinguiu na Europa sob as trevas duma hecatombe.

O gesto de Byrd reacendeu-o! Talvez agora só ele o veja, na noite profunda, ardendo entre as estrelas, que o sol ainda não nasceu, na nudez desertico do polo!

* *

MORTOS DA GRANDE GUERRA

A secção auxiliar feminina de Lisboa, da Liga dos Combatentes, manda rezar, no proximo dia 11, ás 12 horas, em S. Domingos, missa por alma dos mortos da Grande Guerra.

VARIEDADES
A's 8,15 e 10,15 h.
A PEÇA TRIUNFANTE DE LISBOA
O PADRE PIEDADE
com **Mirita Casimiro, Antonio Silva** e **Ribeirinho** no protagonista
O espectáculo da hora actual

Opiniões da Imprensa

Sobre o acôrdo italo-grego

O «News Chronicle» escreve:

«A aproximação italo-grega não aparece ao publico com caracter muito sensacional. Entretanto é possivel que este entendimento marque o inicio duma atmosfera inteiramente diferente no Mediterraneo Oriental. Não é nova a noção de que a Grecia e a Turquia nem sempre deram provas de grande unidade de vistas. Se a Italia puder continuar a desempenhar um papel de arbitro geral, poderá consolidar a sua propria neutralidade mediante relações amigaveis com os paises balcanicos e mantendo tais relações, entre os proprios paises dos Balcans».

Sobre a morte de Max

O «Times» declara:

«Foi um daqueles homens corajosos que provaram a verdade — que os alemães ainda não aprenderam — de que o espirito é indestrutivel e a fôrça brutal, só por si, nunca pôde proporcionar um dominio duradouro. Personificou a nobre coragem que prefere a morte á submissão á tirania e que torna a fôrça brutal importante para dominar o espirito dos individuos e das nações. Encontra-se hoje este espirito com frequencia entre os checos e polacos. Ha milhares de herois desconhecidos que jamais se curvarão perante o dominador e que sabem que as suas nações, como a Belgica, reconquistarão, algum dia, a independencia que aliás nunca cessou de existir porque nunca morreu nos seus corações».

Sobre a atitude da Russia

O «Daily Mail» informa:

«A-pesar-de «todas as ambições e manobras capitalistas a U. R. S. S. ficará neutra e resistirá a todos os esforços para a arrastar para uma guerra. E' uma afirmação que não pode agradar á Alemanha e deve causar certa satisfação aos finlandeses. As esperanças da Alemanha numa aliança militar com a Russia ficaram, desta forma, esmagados, finalmente. Hitler porém ainda tem a promessa de Molotov de uma cooperação pratica e apoio politico. A U. R. S. S. tendo tirado todas as vantagens que queria da Alemanha, deixou de se interessar por esta, parecendo que toda a obra de Ribbentrop desaba e que os alemães foram, de facto, ludibriados pelos bolchevistas».

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
REX—A's 21.
ROYAL — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Inez Guedes Pereira Cabral, D. Helena de Melo e Costa da Camara, D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, D. Henriqueta Antonia Ramalho Esquivel e D. Carlota Martins de Vasconcelos.

NO CLUB BRASILEIRO

Passando no proximo dia 15 do corrente mais um aniversario da proclamação da Republica brasileira, realiza-se, nos magnificos salões do Club Brasileiro, á rua Vitor Cordon, organizada pela direcção, uma interessante festa, a que presidirá o ilustre embaixador do Brasil em Portugal, sr. dr. Artur Guimarães de Araujo Jorge, para a qual foi distribuido grande numero de convites, não só pelo corpo diplomatico, como pelas principais familias da nossa melhor sociedade.

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

UMA FABRICA DE VENENOS

Tão cheia de ácido urico que não se podia mover

Se todas as suas articulações estão emperradas pelo ácido urico, e tem de passar os seus dias estendida numa cadeira, fará tudo quanto estiver ao seu alcance para mudar de situação. Era isto, justamente, o que acontecia a uma mulher que sofria de reumatismo em ambos os joelhos e os tinha tão inchados que pareciam verdadeiros pudins. Não podia levantar-se da sua cadeira sem auxilio e o subir qualquer degrau constituía para ela um verdadeiro suplicio.

Um dia entrou para um hospital onde lhe fizeram a extracção de todos os dentes, mas nem assim conseguiu qualquer alivio. Resolveu-se a tomar Kruschen com regularidade e hoje, já pode, tanto subir escadas, como ajoelhar-se sempre que quere, sem a mais leve dificuldade.

O reumatismo é uma consequencia do excesso do ácido urico no organismo. Dois dos componentes dos Sais Kruschen têm a propriedade de dissolver os cristais do referido ácido, outros a de auxiliarem a natureza a expelir, pelas vias naturais, os cristais dissolvidos. Os Sais Kruschen vendem-se em todas as farmacias.

Café Luso

HOJE, das 21 às 0,30 grandioso programa com os apreciados artistas **MARIA VIRGINIA, ALBINA PEREIRA** e **NATIVIDADE PEREIRA** (estreia). TOMA parte neste espectaculo o distinto e apreciadissimo cantor **LOUBET BRAVO, em fados e canções de Coimbra.** Beleza, ordem, arte e bem-estar só se consegue no acreditado **Café Luso.** Todos os dias os melhores programas. **A sociedade elegante tem neste lindo café lugar reservado, coisa inédita, neste genero. JAIME SANTOS** e **MIGUEL RAMOS,** distintos guitarristas, demonstrarão á selecta assistencia a sua distinguida mestria em variações e solos de viola. **LOUBET BRAVO** so pode ser ouvido no **Café Luso,** onde é **privativo. AVENIDA DA LIBERDADE, 131-137.**

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

O Salão preferido pela Sociedade Elegante

Hoje ás 21 horas: Adelina Ramos, Amalia Rodrigues, FILIPE PINTO, José Coelho, Raul Nery e S. Moreira. ENTRADA 1$00 Consumo 2$50 - Jantares a 12$00 - 5.ª feira: Noite da Moda. Festa do homenagem a

BERTA CARDOSO

Reserve a sua mesa

Solar da Alegria

Praça da Alegria, 56 Telefone 2 7193

HOJE ás 21 horas: **Grandiosa parada de artistas. 20 cantadeiras e cantadores,** a querida e popular artista **TERESA GOMES,** o actor **JOÃO PIO** e a **Orquestra Tipica «OS TEIMOSOS»,** em ceia de homenagem ao Empresario **JOSÉ MIGUEL.** Entrada, 1$00. Consumo, 1$50. **Amanhã,** despedida do **QUARTETO BOCAL PORTUGUÊS.** Sabado, 11, grandioso espectaculo dedicado aos antigos combatentes da Grande Guerra. Domingo, «matinée» das 15 ás 18 e 21.

CAFÉ MONDEGO — Telef. 2 5676

Hoje: José Tovar, Francisco dos Santos, Maria Virginia, Armando Machado e Carlos Ramos. Consumo 1$30.

Salão de Chá do Café Chave d'Ouro

A' SOCIEDADE ELEGANTE DA CAPITAL

A Casa da Russia tem o prazer de comunicar que apresenta em todas as «matinées» do 5.ª feira no salão de Chá em passagem de modelos as mais recentes novidades recebidas directamente dos centros da moda.

CASACOS EM PELE, CAPAS, RAPOSAS, IMPERMEAVEIS, ETC., ETC.

CASA DA RUSSIA — 142, RUA AUGUSTA, 144 — TELEF. 2 8815

São Luiz Telef. 2 7172 A's 21 e 30
ESTREIA
A Féra Humana
um filme de **JEAN RENOIR** segundo o imortal romance de Emilio Zola com **Jean Gabin** e **Simone Simon**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
Os 3 mosquiteiros
uma farça-parodia ao romance de Dumas com D. Ameche e os Irmãos Ritz

ROYAL Telef. 45037 A's 21
A escrava branca
TARAKANOVA

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
2.ª semana
Meia noite
com Claudette Colbert, Don Ameche e John Barrymore

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
FOGO!
com Victor Francen e Edwige Feuillères

TERRASSE Telef. 2 9017
A princesa e o galã
Uma pequena feliz

PARIS T. 42230 A's 20 e 45
O porto dos 7 mares
A DAMA DA MASCARA
NOVOS AUDIOSCOPICOS

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305
Os pequenos detectives
com Betty Mauch
Gloria que redime
com W. Ford e Anna Lee

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 20 e 45
Ela tinha razão
Doido com juizo
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 21 h.
Gunga Din
Diabo Loiro
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Justiça da Montanha
um filme de **Michael Curtiz** com **Josephine Hutchinson**

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 h.
A CIDADELA
Brincar com o fogo
Um grande perigo

LYS Tel. 48560 A's 21
A princesa e o galã
Uma pequena feliz

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Bailado da Saudade

A proposito de...

Ha cem anos

O sr. dr. Antonio Ferrão disse ontem, na Sociedade de Geografia:

«A causa liberal venceu, em 1834, porque de começo soube colocar pelo seu lado a Inglaterra e a França, e para não hostilizar a Espanha pôs de parte o concurso inicial de Saldanha e o de outros emigrados, não aceitando nunca a colaboração dos liberais espanhois. Quanto á transição da Espanha, inimiga para amiga e aliada da causa de D. Pedro, foi o proprio governo de D. Miguel que, com as suas solidariedades horrivelmente comprometedoras, conseguiu «tal milagre...».

Está muito certa a observação do douto academico.

A verdadeira razão, porém, porque a causa liberal triunfou, é outra, conciliavel de resto com o panorama transcrito: o miguelismo não soubera sustentar-se, pela incompatibilidade da sua razão com a razão nacional.

Não ha mais nada senão por acrescimo.

Os acontecimentos, e os fenomenos que os geram, têm de ser vistos dentro da sua epoca.

Certamente houve e haverá sempre miguelistas, na sua definição «legitimista»; certamente o liberalismo está hoje a ser atacado impiedosamente, sobretudo por aqueles que tudo devem á sua evolução politica, mental e social. Do mesmo modo não nega ninguem de boa fé os desmandos do liberalismo a par das suas incontestaveis obras, de acção e de espirito, que os sectarismos não querem vêr.

Mas seja como fôr, o liberalismo teve a sua epoca e formulou a sua exigencia de predominio, ao qual Portugal muito deve.

A Inglaterra e a França bem se podiam esfalfar a auxiliar a causa liberal; se o pais a não entendesse — historias.

Os homens grados dessa epoca, os povos nos seus dois estados já distintos— e não falemos da corôa do mais velho dos filhos de D. João VI— queriam-lhe bem. O legitimismo, aliás respeitavel á face da critica da historia, ampara-se á suposta renuncia de D. Pedro para explicar a sua razão.

Nada disto pesa no realismo da historia.

O sr. dr. Antonio Ferrão explica, não a vitoria do liberalismo, mas um dos factores de ela se não ter perdido. Não se trata aqui de uma definição especiosa. Mas de uma definição de raiz: a vontade da Nação a actuar.

A ofensiva, um seculo depois, contra o liberalismo pareceu-nos sempre um erro de contagem no relogio do tempo.

J. de A.

Um petroleiro norueguês

garrou e esteve para abalroar com o contratorpedeiro «Vouga»

Pouco depois das 4 horas de hoje, ouviram-se na cidade três tiros de canhão disparados no rio. Era o alarme de qualquer sinistro. Da ponte do antigo Arsenal largaram imediatamente os rebocadores «Atalaia», «Atro» e «Arsenal» e, das docas do porto, saíram os rebocadores «Cabo da Roca» e «Cabo Raso».

Soube-se então o que se passava: o petroleiro norueguês «Sysla», fundeado a montante do quadro dos navios de guerra, garrara e descaia sobre o contratorpedeiro «Vouga», o qual disparara os tiros de alarme.

Os rebocadores de socorro cercaram rapidamente o «Sysla» e, a-pesar da cerração provocada pelos aguaceiros e da agitação no rio, conseguiram passar-lhe cabos e segurá-lo quando já estava muito proximo do «Vouga» e prestes a abalroar com este barco de guerra. O «Cabo Raso» rebocou-o depois para outro fundeadouro.

No momento de ser apanhado, o «Sysla» roçou ainda com a popa pelo costado do «Vouga», produzindo-lhe estragos insignificantes.

O petroleiro norueguês, que é um barco de grande tonelagem, encontra-se no Tejo desde o inicio da guerra e foi a bordo dele que, na tarde do dia 17 do mês passado, se deu a explosão que vitimou um engenheiro, o qual veio a falecer no hospital de S. José.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

VIDA DESPORTIVA

Incidente no Algarve

Chega-nos a noticia de mais um incidente no «football» do Algarve. Por ele, injusta e injustificadamente, o Portimonense, clube de categoria no Algarve, vê-se privado de concorrer ao respectivo campeonato.

Foi o caso que, em meados de setembro, o Portimonense Sporting Club jogou em Algoz com um grupo constituido por jogadores quasi todos de Lisboa (nomes conhecidos) para a disputa duma taça denominada «Ferreira da Costa», homenagem ao activo director do Benfica. Mas o Portimonense só fez essa deslocação, depois do Sporting Lisboa e Algoz lhe ter dito que a Associação do Algarve tinha autorizado o jogo.

Passado algum tempo, no mês passado, começou o campeonato distrital do Algarve no qual toma parte, como é natural, o Portimonense. E sucede apenas isto: o clube, depois de ter disputado três desafios, recebe uma comunicação segundo a qual havia sido multado em 500$00 por ter defrontado em Algoz um clube não filiado.

O Portimonense, atingido por uma decisão injusta, protelou o assunto. Consequencia: foi suspenso, e não defrontou o Lusitano, em Vila Real, como era do calendario da competição. O clube de Portimão chamou á responsabilidade os de Algoz. Estes, depois de terem ido a Faro falar com os directores da Associação, sossegaram o Portimonense, informando-o terem a promessa de que a multa seria levantada, desde que o clube assim o requeresse.

A-pesar disso, no dia 2, foi comunicado ao Portimonense que, embora reconhecida a boa fé do clube, a multa não podia ser anulada, e que satisfizesse quanto antes a multa se queria continuar a disputar jogos.

Eis como um clube do Algarve, com tradições, o Portimonense Sporting Clube, se vê lesado nos seus direitos e impedido de disputar um campeonato ao qual ele dá brilho e interesse. Pois não era de elementar justiça levantar a pena aplicada, desde que ao punido foi reconhecida inteira boa fé? Todos os anos se levantam questões no «football» do Algarve. Elas são motivadas, a maior parte das vezes, por falta de tacto e de bom senso. Um pouco de bom senso, apenas, e o incidente de agora teria sido evitado.

JOGOS OLIMPICOS

A Finlandia insiste

A-pesar da situação internacional, a Finlandia insiste na Organização dos Jogos Olimpicos. Temos em nosso poder o ultimo jornal olimpico que nos dá conta do que se está a fazer. Diz-se logo no começo:

O «Comité» Organizador permite-se informar a opinião mundial de que não abandonou a ideia de prosseguir o trabalho empreendido.

Os trabalhos de construção atingiram um tal ritmo que todos os estadios, á excepção do da natação, estão prontos para receberem os concorrentes.

Foi nomeado um novo secretario geral, o sr. Lauri Miettinen. Um grande numero de jornalistas desportivos tem visitado os locais de realização dos Jogos. Tambem lá estiveram os dirigentes portugueses srs. dr. José Pontes e engenheiro Nobre Guedes.

Já terminou o concurso das moedas comemorativas. Na cidade olimpica ha 26 cozinhas e 50 salas de jantar.

A vida desportiva na Finlandia continua normalmente, a-pesar dos acontecimentos politicos internacionais. O atleta finlandês Taisto Mai fez outro dia, os 10.000 metros em menos de meia hora, 29 m., 52 s. e 6/10. No mesmo dia, em 17 de setembro, o ministro do Interior, sr. Kekkoneu, disputou com um velho amigo, em Imatra, os 100 metros, vencendo no tempo de 12 s. e 5/10. Quinze anos antes, o ministro do Interior disputára igualmente esta prova e vencera, mas então no tempo de 10 s. e 9/10.

No dia 10 de setembro 10 deputados organizaram um concurso de três provas, 100 metros, lançamento de peso e salto em altura.

Este jornal olimpico contém ainda outras indicações e noticias, como o programa dos Jogos de 1940. E termina: *Toda a Finlandia aguarda os Jogos Olimpicos.*

DE LUTO

Manuel Raimundo

Realizou-se hoje o funeral do conhecido toureiro Manuel Raimundo que na Chamusca, quando seguia em motocicleta, foi vitima do choque com um automovel. Era natural da Golegã e construira em Torres Novas uma praça de touros que vendeu recentemente. Além de profissional do toureio, especialmente valente na sorte de bandarilhar á gaiola, era inspector da Companhia «Singer» e disfrutava de gerais simpatias entre os colegas e em todo o Ribatejo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8. — Os Santos Quatro Coroados, martires.

Lausperene, sai da igreja da Senhora dos Martires para a capela do Senhor Jesus dos Navegantes, á Estrela.

Martires, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela dos Navegantes, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, actos de desagravo.

ACÇÃO CATOLICA PORTUGUESA

Realizam-se no Campo dos Martires da Patria, 43, nos dias 11 e 12 do corrente, respectivamente, os conselhos nacional e gerais da juventude catolica. A's 8 e 30 de cada dia, haverá missa e pratica; ás 10 horas, apresentação do relatorio da direcção e estudo do programa para 1939-40; ás 15, sessão, para discussão das propostas apresentadas, e ás 16, conferencia, destinada não só aos membros dos conselhos, mas tambem aos associados da Juventude Catolica, especialmente dirigentes e militantes.

VINHOS DE MESA
da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

A **SONORO FILME** APRESENTARÁ

ESTA NOITE, NO S. LUÍS

JEAN GABIN
SIMONE SIMON
EM
DA OBRA IMORTAL DE
EMILE ZOLA

A FERA HUMANA

Realização de JEAN RENOIR

CENA DE SANGUE

Agrediu a mulher

que não lhe dava ouvidos

e atirou-se da janela á rua

O populoso bairro da Mouraria foi hoje teatro duma cena de sangue que causou profunda impressão entre a vizinhança, provocando o ajuntamento de dezenas de curiosos, que a Policia teve de dispersar.

Cêrca das 10 horas, os moradores da rua do Bemformoso ficaram surpreendidos ao ver um homem caído no solo e esvair-se em sangue. Ao mesmo tempo, no bêco da Oliveira, ouviam-se gritos aflitivos de socorro, que partiam do 1.º andar do predio n.º 5, onde uma mulher jazia sem sentidos e com as roupas ensanguentadas.

A breve trecho, soube-se que no 2.º andar daquele predio se dera uma cena de sangue de que fôra vitima Emilia Mendes Serra Viana, de 41 anos, e protagonista um carpinteiro de nome Januario Rodrigues, que pretendia viver com ela e ao qual, segundo parece, a Emilia ligava pouca importancia. O carpinteiro era hospede dumas primas da Emilia que vivem em Campolide, no patio do Fernandinho, e onde ela ia frequentes vezes. Ali se conheceram, passando o Januario a fazer á Emilia um namoro assiduo. Ela, porém, recuzou-se sempre a dar-lhe atenção, até que ha oito dias resolveu aceitar as suas propostas, ficando aprazada uma entrevista em casa da vitima.

Mas como o carpinteiro se lhe dirigisse em linguagem desbragada, ela repeliu-o imediatamente. Ele, porém, voltou a insistir e ha três dias conseguiu que a Emilia o autorizasse a ficar lá em casa, passando ela a dormir com uma sua amiga noutra dependencia. O carpinteiro não apareceu nos dois dias seguintes, e esta manhã, cêrca das 10 horas, quando a pobre mulher estava a lavar roupa, apareceu inesperadamente na casa, no bêco da Oliveira. Não se sabe o que se passou entre os dois. A vizinha do 1.º andar sentiu bater aflitivamente á porta de sua casa e, quando veio abrir, deparou com a Emilia deitada no patamar e coberta de sangue. Junto dela estava um formão.

Após o seu acto tresloucado, o agressor atirou-se da janela do 3.º andar, que deita para a rua do Bemformoso, tendo morte instantanea. A vitima foi conduzida ao hospital de S. José, onde se encontra em estado grave.

UMA SENHORA DIVORCIADA

sem o saber...

Casos como este não ha muitos. Uma mulher divorciada, legalmente, sem para isso ter contribuido ao menos como ré, sem ter sido havida ou achada—pode valer um folhetim.

A' Policia de Investigação Criminal apresentou hoje queixa contra seu marido, Manuel Alves, residente na rua de Marvila, 12, 3.º, a sr.ª D. Dorinda Alves. Manuel Alves reuniu testemunhas falsas, perante as quais alegou que a esposa andava transviada pelo estrangeiro, e deste modo, com historia bem urdida, levou o tribunal a decretar o divorcio. Eis a queixa da sr.ª D. Dorinda, que acrescenta que já ha anos seu marido intentara contra ela—mas dessa vez com o seu conhecimento—uma acção de divorcio que foi dada como improcedente, visto se haver verificado não haver motivos para tanto.

A Policia investiga para apurar a verdade completa neste «lio» de familia.

A luta contra a alta dos preços

O sr. tenente Silva Pais está exercendo uma fiscalização rigorosa sôbre o aumento de preços de generos de primeira necessidade, tendo sido levantados autos a três proprietarios de mercearias, uma na rua da Misericordia, outra na rua de Arroios e outra ainda na Penha de França, por terem aumentado com lucros excessivos o preço do grão, afirmando o dono duma das mercearias que o grão era espanhol, verificando-se ser falsa a alegação.

Tambem foi levantado um auto contra uma casa da rua Augusta por ter aumentado o preço de fulminantes e cartuchos de caça, caso que se sabe não ser unico em Lisboa.

Queimado por um carro incendiado

Quando ontem o sr. Duarte Silva, travessa de Angola, 74, 1.º, examinava o carburador do seu automovel para o regular, por estranha coincidencia tocou com o peito na capota que estava levantada. A pancada fez abrir o isqueiro automatico que tinha na algibeira do colete. O carro incendiou-se imediatamente e o sr. Silva ficou com queimaduras sérias. Traga sempre fosforos consigo. São mais seguros.

UM PUGILISTA CELEBRE EM LISBOA

Schmelling estava esta tarde

numa sapataria do Chiado

mas não encontrou sapatos que lhe servissem

Schmelling (á esquerda) na sapataria Pelicano, L.da, da rua do Carmo, 78, onde o nosso fotografo o surpreendeu esta tarde á procura de sapatos

As grandes «vedetas» da actualidade internacional não podem viajar incognitas. Sobretudo descer o Chiado, ás 15 horas, mesmo que chôva a cantaros, como hoje sucedia. A'quela hora, precisamente, um homem, excessivamente alto, embrulhado numa capa de borracha, moreno como um marinheiro e risonho como uma «mascotte», entrava, numa sapataria da elegante arteria, acompanhado por dois estrangeiros, um louro, bilingue, outro, em tudo alemão cem por cento.

Era Schmelling, o famoso pugilista, cujo punho massacrante tem, abatido nos «rings» europeus e americanos, todos os adversarios da sua categoria.

Schmelling, que chegou, hoje, de Madrid, procurava, evidentemente, uns sapatos que lhe servissem. Era a terceira sapataria, que visitava e não seria a ultima.

O caixeiro deitou a loja abaixo, ensaiou sapatos, botas, galochas—e nada! O jogador de «box» calça como o gigante Gulliver — um 45, «que é um 46 folgadinho». Não admira! Um pouco mais baixo que a torre dos Clerigos, carão largo e franco, nariz levemente esborrachado dalgum «K. O.», um dente esmaltado de oiro, que representa decerto alguma avaria da sua existencia gloriosa—Schmelling veio a Lisboa em viagem de mero turismo. Vinte e quatro horas para vêr a cidade sob um diluvio.

—Segue para a America?

O pugilista não sabe uma palavra de francês, e o jornalista de alemão é como ele, na lingua de Racine.

Mas ha quem traduza—o seu amigo louro:

—Não sigo para a America. Volto, amanhã, para Espanha.

—E sua mulher?!

Conhecem-na? E' a loira e capitosa Anny Ondra, borboleta delicada, volitando em volta daquele monolito de marmore, de arestas mal talhadas. A lei dos contrastes fisicos—Schopenhauer do mais puro, em exemplo frisante:

—Anny Ondra ficou em Madrid!

E ri, muito á vontade, encantado do dialogo entrecruzado, de que ele não percebe patavina.

—Mas diziam-nos em Barcelona a comprar canarios para um filme de Anny!

—Canarios?!

As suas mãos esmurram o ar, com alegria infantil. A historia dos canarios diverte-o, imensamente:

—Que «blague» é essa?! Não, permanecemos em Espanha colhendo motivos para um filme...

—Schmelling toma parte nele?

Levanta os ombros enormes, como cordilheiras, numa nova explosão de riso:

—Só sei jogar!

Fecha o punho, delineando um perigoso directo ao jornalista. Fugimos, preguntando-lhe ainda:

—Como se chama o filme?

O dr. Semidt, secretario da legação da Alemanha, generosamente, continua na sua missão de interprete:

—O filme... Ainda não tem titulo!

—Tem algum desafio para breve?

—Em maio, na Alemanha, com Neusel.

—Quere dizer, então, que não vai agora aos Estados Unidos?

—Não! Regresso amanhã a Espanha, onde ficarei algum tempo, antes de voltar para Berlim!

O «round» jornalistico terminára, com um som de *gong*—a buzina estridente dum automovel, empanado no Chiado. Schmelling, o dr. Schmidt, e o companheiro alemão, sem mêdo aos punhos irados da chuva, atravessaram a rua, engolfando-se noutra sapataria.

Procuravam o famoso «*45, um 46 bem folgadinho*», no dizer assombrado do caixeiro que nunca tinha visto o gigante das botas de sete leguas... Pois viu-o hoje!

NOTICIAS EXAGERADAS

sobre o furacão na Colombia

PARIS, 7. — A legação da Colombia em Paris comunica que, contrariamente ás informações publicadas, a cidade e porto de Cartagena não foram devastados por um furacão, seguido de um maremoto, como se noticiou por engano. Esclarece que a cidade e porto estão intactos. — (Havas).

Morreu o dr. Neuman

famoso oto-rino-laringologista

NOVA YORK, 7—Com a idade de 63 anos faleceu o famo especialista de doenças do nariz e gargante, dr. Heinrich-Neuman, vitima duma doença de figado. Foi ele quem tratou do duque de Windsor, quando este era rei. Tinha vindo para a America para auxiliar os imigrados judeus austriacos.—(H.).

JOSÉ D'ALMEIDA, Alfaiate de Senhoras

Tendo deixado de ser empregado da Casa Africana participa ás suas Ex.mas Clientes que se encontra a trabalhar no «atelier» de **MADAME JULIA PEREIRA.** ex primeira modista da mesma casa, e aguarda as suas prezadas ordens na rua Mousinho da Silveira, n.º 15, r/c,

Telefone n.º 42158

A mensagem de Schuschnigg

Kurt von Schuschnigg habita um quarto nos subterraneos do hotel Metropole, em Viena. Ha dezoito meses que esta situação dura. Nada indica que ela venha a ser modificada, por estes tempos mais proximos.

O antigo chanceler federal enviou, por intermedio do professor Vernon, uma mensagem que o «Daily Express» divulgou. «Quando Dollfuss foi assassinado, diz em resumo esse documento, fiz o meu dever em nome da Austria. A minha atitude não mudará».

O mundo conhece hojê todas as peças do drama austriaco. Um dos ministros do gabinete demitido pelo Fuehrer, Zernatto, e o antigo arquivista do Ballplatz, Fuchs, revelaram, com provas irrefutaveis, as condições em que se fez o Anschluss. E' um processo julgado. Os nomes dos responsaveis ficarão, para sempre, ligados á entrada das tropas alemãs na capital austriaca.

Como foi possivel que a Europa se não apercebesse de que a existencia da Austria era uma condição essencial da sua propria existencia? «Se ela não tivesse sido criada, dizia ha cem anos o historiador checo, Palacky, era preciso criá-la no interesse dos europeus e no interesse de toda a humanidade».

Quando Schuschnigg, na iminencia da invasão, procurou comunicar com o mundo, ninguem respondeu ao seu apêlo. O Duce refugiara-se em Rocca della Caminata. Em Paris o efemero ministerio Chautemps caia, para evitar uma intervenção, aconselhada pelos interesses essenciais da França. Em Londres registava-se mais um «week end», florido e despreocupado.

E os outros? Benés continuava a declamar: «Antes o Anschluss do que os Habsburgos». Stoyadinovich opunha-se á restauração. O coronel Beck segredava a Ivon Delbos: «O Anschluss está proximo».

O chanceler que, com a voz quebrada pela emoção, anunciou por um microfone banal o fim da sua patria, que durara mil anos, era, decerto, o menos responsavel. A sua culpa fôra a de não ter sabido realizar a união nacional sobre os escombros que a revolta do Schutzbund lhe legara, ou de não ter imposto a restauração aos vizinhos recalcitrantes, mas indecisos. Esse antigo discipulo da «Stella Matutina» inscrevera no portico da sua obra de homem de Estado a profecia de Hoffmamnsthal: «A Austria é uma encarnação do espirito que as forças malignas querem despedaçar. Mas um homem pode muito. E em certos momentos a providencia faz surgir esse homem a quem se pedem prodigios e que os realiza».

Schuschnigg não era nem Napoleão, nem Cromwell. A' sua politica faltou a clarividencia indispensavel para enfrentar a ameaça alemã com um gesto de epopeia. Mas a lealdade de que deu provas, o sentido europeu da sua acção, o seu austrianismo inflexivel, ficam como um timbre de honra a clarificar o ambiente sombrio dos anos que precederam esta guerra.

«A Austria, dizia um especialista eminente dos assuntos da Europa Central, Eisenmann, não se concebe sem o catolicismo». Catolico fervoroso, Schuschnigg viu na frente patriotica, continuadora do pensamento de Dollfuss, um meio de salvação. Quem atraiçoou a sua fé? Um colaborador Guido Schmidt, um compatriota, Seyss Inquart, um embaixador, Franz von Papen, todos catolicos como ele. O chanceler viveu ainda o tempo bastante para saber que a mão do cardial Innitzer escrevera «Heil Hitler» no final das instruções endereçadas a todos os seus fieis.

O sacrificio do chanceler bem pode ser um signo precursor da ressurreição da patria. Talleyrand escreveu a Napoleão três dias depois de Austerlitz: «V. M. pode agora destruir a monarquia austriaca ou salvá-la. Mas devo lembrar a V. M. que a sua existencia é indispensavel ao futuro de todas as nações civilizadas. Contra a barbarie, ela é um obstaculo necessario, e é, tambem, um obstaculo suficiente».

A nação austriaca tornou-se o VII Gau do Terceiro Reich. Mas o foco espiritual não se extinguiu. Para atestar a sua irradiação basta a mensagem de Schuschnigg.

C. F.

As apreensões belgo-holandesas

O rei dos belgas foi à Holanda

conferenciar com a rainha Guilhermina

sôbre questões que interessam os dois países

BRUXELAS, 7—O rei Leopoldo partiu ontem á noite, de automovel, para Haia, acompanhado por Spaak Consta que o rei regressará a Bruxelas hoje. O objectivo da viagem parece ser o exame, com a rainha Guilhermina, de certas questões internacionais de interesse comum. A agencia Belga crê poder afirmar que não se trata de qualquer projecto de mediação eventual.—(Havas).

A conferencia terminou ás 3 horas da manhã

AMSTERDÃO, 7. — Foi declarado oficialmente que o rei Leopoldo da Belgica veio expressamente a Haia para tomar parte numa conferencia em que se tratou da situação internacional.

Nesta conferencia que se realizou no Palacio Real, tomaram parte a rainha Guilhermina e o ministro dos Negocios Estrangeiros. Eram 3 horas da manhã quando terminou.—(Exchange Telegraph).

Os dois soberanos consideram a situação muito grave

COPENHAGUE, 7—O correspondente em Amsterdão do «Politiken» assinala, a proposito da visita do rei dos belgas á Holanda, que a situação internacional é considerada muito grave por este e pela rainha Guilhermina.—(Havas).

Nova conferencia

HAIA, 7—O rei Leopoldo, que se encontra no palacio real desta cidade, teve esta manhã uma conferencia com os ministros dos Estrangeiros belga e holandês.—(Havas).

Os dois soberanos tiveram hoje nova conferencia

AMSTERDÃO, 7—O «Telegraaf» recorda, a proposito da viagem do rei dos belgas, a conferencia que os dois soberanos tiveram antes da declaração da guerra e em que assentaram oferecer os seus bons serviços para manutenção da paz.

Não ha, porém, comunicação concreta a respeito dos assuntos ventilados na conferencia, mas é de notar que as medidas de precaução dos dois países foram nestes ultimos tempos reforçadas. De resto, sem pensar em alianças, os dois estados têm todo o interesse em combinar-se o mais estritamente possivel para todas as eventualidades. E' natural que ainda hoje se publique um comunicado, pois o rei dos belgas ainda hoje regressa ao seu país, de automovel conforme veio.

A rainha Guilhermina e o rei Leopoldo durante uma visita da primeira a Bruxelas

No fim da manhã a rainha voltou a receber Leopoldo III. Os circulos politicos são de opinião que na conferencia do rei com os ministros estrangeiros, desta manhã, se tratou de planos de cooperação entre os dois paises.—(Havas).

A viagem causou surpresa nas esferas politicas de Bruxelas

BRUXELAS, 7—A Belga diz que a viagem do rei dos belgas causou grande surpresa nas esferas politicas, tanto de Bruxelas como do estrangeiro e declara que, ao contrario do que correu, não se deve relacionar a viagem com qualquer agravamento da situação no que respeita á Belgica e á Holanda. Nestes ultimos tempos os contrastes entre os membros do Grupo de Oslo, e principalmente dos respectivos soberanos têm sido frequentes. Estes contactos têm por objecto, quer determinada iniciativa, quer troca geral de impressões.

Não se sabe ainda a interpretação a dar á viagem do rei Leopoldo, mas é desde já certo que os dois soberanos entendem continuar fieis ao espirito e metodos do Grupo de Oslo. Ha dois dias que estavam travadas conversações entre as duas capitais e foi o rei Leopoldo quem, a dada altura, propôs á rainha ir a Haia conferenciar com ela, pessoalmente. O rei partiu ontem ás 20 e 15 e envergava uniforme. E' esperado aqui á tarde.—(Havas).

A Holanda continua

a defender-se

duma possivel invasão alemã

BRUXELAS, 7—Sabe-se, de fonte segura, que a Holanda continua a tomar as maiores medidas de protecção contra uma possivel invasão alemã pelo sistema dos canais na area de Limburgo. Foi proibido todo o trafego no rio Meuse, emquanto durar o estado de prevenção. Só é permitido o trafego fluvial ás barcaças que transportam areia. Segundo os observadores estrangeiros, este estado de coisas representa práticamente a aplicação da lei marcial.—(Ex. Tel.).

O estado de sitio

AMSTERDÃO, 7. — O estado de sitio que a 1 do corrente foi proclamado na Holanda para grande numero de comunas, tornou-se-extensivo, por decreto de 6 do corrente, a mais 3 comunas no Norte do país.—(Havas).

O grupo de Oslo

está a tratar em Copenhague de importantes problemas

COPENHAGUE, 7—Em fundo, o «Ekstra Bladet» confirma que o grupo de Oslo que se reune hoje em Copenhague, deve tratar duma série de problemas economicos referentes á neutralidade. As questões a discutir são dificeis, porque devem satisfazer ambos os partidos beligerantes, entre os quais os Estados membros do grupo de Oslo desejam manter equilibrio. Ha, principalmente, as questões de contrabando de guerra, de permanencia de navios de guerra em aguas nacionais de sobrevôo de territorios nacionais, de internamento possivel de combatentes estrangeiros vindos para territorio nacional, do tratamento de presas e de tripulações de presa, de medidas resultantes do bloqueio, etc.

A-fim de resolver questões tão delicadas, o grupo de Oslo tomará como base a convenção da Haia de 1907, a declaração de Londres de 1909 e os regulamentos nordicos de neutralidade enunciados em maio de 1938.

A Convenção de Haia não foi ratificada pela Grã-Bretanha que, por outro lado, em julho de 1916, anulou as estipulações da declaração de Londres. Os regulamentos nordicos de 1938 baseiam-se nos principios destas duas declarações, tendo em conta as praticas de guerra desde 1909 e os problemas que lhes dizem respeito. A dificuldade principal reside na ausencia duma Convenção unanimemente reconhecida que possa servir de base para novas decisões.—(Havas).

O marechal Di Bono

inspecciona as forças na Albania

ROMA, 7—O marechal Di Bono, que ha dias se encontra na Albania, na qualidade de inspector das tropas italianas do ultramar, partiu de Tirana, acompanhado pelo presidente do conselho e comandante superior das tropas albanesas, a-fim-de proceder a inspecções no interior do territorio, principalmente em Elbasan e Pogradec.

Telegramas de Tirana destacam o acolhimento caloroso que as autoridades e a população albanesas prestaram ao marechal Di Bono.—(H.).

UMA FIGURA DE TEATRO

Rafael Marques

morreu esta manhã

com 54 anos de idade

RAFAEL MARQUES

Após alguns dias de sofrimento, faleceu hoje, ás seis horas, vitimado por um ataque de figado, o actor Rafael Marques.

Nascido em 1885, em Santarem, e duma exuberancia bem ribatejana, frequentou a Escola Politecnica, em Lisboa, sendo cadete de cavalaria, e depois a Escola de Engenharia, em Liége. Quando estudante em Portugal, fez parte da Tuna Academica, datando de então as suas exibições como faquir. Em 1904 entrou para o teatro D. Amelia, estreando-se na peça «A Cruz da Esmola», de Eduardo Schwalbach, e passando a ser um dos discipulos dilectos de Augusto Rosa, cuja boa escola conservou até ao fim da sua carreira, distinguindo-se pela perfeita dicção e excelente figura.

Em 1914, por ocasião do incendio do teatro S. Luiz, passou com a mesma companhia para o de S. Carlos, onde se manteve até 1916, data em que o falecido empresario Luiz Galhardo o contratou para o antigo Eden Teatro. Em 1920 ingressou no teatro Nacional, onde ainda trabalhou ao lado de Eduardo Brasão, obtendo ali grandes exitos e chegando a ser societario, director de cena e gerente. Em 1925 formou companhia com Ilda Stichini, em 1929 abandonou o teatro, passando a dedicar-se ao comercio e chegando a fazer parte da Policia Internacional como inspector de fronteiras. Um ano depois, nostalgico, volta ao teatro, trabalhando algum tempo no Apolo, do qual chegou a ser empresario e disfrutando de varios exitos de bilheteira, como o da peça «O Martir do Calvario».

Foi varias vezes ao Brasil, integrado na companhia do D. Amelia, com Eduardo Brasão, e ultimamente com Adelina e Aura Abranches.

Pôde ainda representar na noite da estreia da peça «O Padre Piedade», em cena no teatro Variedades, adoecendo então com um ataque de figado, de que nunca se queixára. O seu estado agravou-se ontem, vindo a falecer esta manhã, com perfeito conhecimento do seu fim e exigindo sempre a presença de sua esposa, a sr.ª D. Luiza Gomez Duran Marques, a quem apresentamos pesames.

Rafael Marques, que era condecorado com a Ordem de S. Tiago, dedicara-se tambem ao cinema, quer como ensaiador, quer como interprete. Ultimamente, trabalhava na Tobis Portuguesa, que perde nele um colaborador valioso e inexcedivel no cumprimento dos seus deveres. Interpretou um papel no filme «João Ratão», que ainda não está concluido, e ensaiou alguns elementos da «Varanda dos Rouxinois».

O funeral, a cargo da agencia Salgado, da rua de Santa Marta, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da casa da sua residencia, na travessa das Baldracas, 23, no Bairro dos Actores, para o jazigo dos Artistas Dramaticos, no cemiterio dos Prazeres.

A SEGUNDA «SEMANA DA MAI»

O «Dia da Mãi» vai ser celebrado

em 10 de dezembro

Na sede da Obra das Mãis pela Educação Nacional, na praça Marquês de Pombal, 8, realizou-se hoje, ás 16 horas, uma reunião, presidida pela sr.ª condessa de Rilvas, presidente daquele util e patriotico organismo.

Nela tomaram parte as sr.as condessa de Almoster e D. Branca da Silveira e Silva, respectivamente vice-presidente e secretaria da Obra das Mãis e os representantes da Imprensa e das emissoras radiofonicas.

Pela sr.ª condessa de Rilvas foi dito que este ano, devido á situação internacional, não haveria, durante a «Semana da Mãi» festas, mas apenas trabalhos, estudos e visitas. Tratar-se-á, sobretudo, da mulher rural, sobre a qual falarão a sr.ª condessa de Penha Garcia e o sr. engenheiro Nuno de Gusmão.

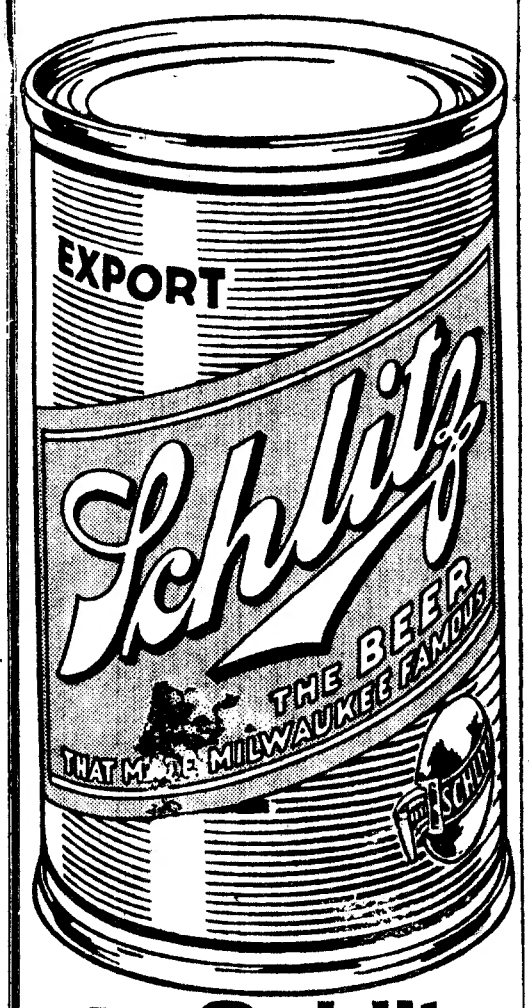
Este problema é importantissimo, porque é cada vez maior a afluencia ás cidades, tornando-se necessario despertar o amor á terra.

A «Semana da Mãi» começará no dia 8 de dezembro, com uma sessão em que usarão da palavra diversas dirigentes. No dia 9, haverá palestras populares.

No dia 10, será o «Dia da Mãi» em todo o país, dedicado a homenagens dos filhos ás suas mãis, com o fim principal de «incutir no espirito das crianças e até dos adultos menos afectivos a veneração por aquelas que lhes deram o ser». Deverá haver significativos presentes, nem que sejam simples flores, festas intimas, palavras escritas quando se está a distancia, e missas de sufragio pelas que já morreram.

No dia 11, abrirá uma exposição de berços oferecidos pela «Mocidade Portuguesa Feminina» á Obra das Mãis, para contemplar recemnascidos de familias numerosas e pobres. E, a proposito destas, a sr.ª condessa de Rilvas anunciou que já está organizado, em todo o país, um cadastro completo de 5.000 familias com 5 a 26 filhos, 85 % das quais são pobres ou indigentes.

Nos dias 12 e 13 haverá visitas a centros sociais de dia e sessões de estudo á noite. E no dia 14 haverá a sessão solene de encerramento, com distribuição de premios a algumas das mais numerosas familias do país e oferta dos berços expostos.



Peça **Schlitz**

A unica cerveja americana que contém vitaminas D.

Pedidos pelo telef. 21639

Joias, Pratas e Relogios

Vendas a prestações

Peixoto & Jardim, L.da

R. da Palma, 14 e 16—Telef. 2 8582

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22, 1.º—Tel. 25859

Recebe comensais desde 220$00. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio.

POLICLINICA DO [illegible]SSIO

Largo D. João da Camara, 19, [illegible]

Dr. A. Dias Costa—Rins e vias [illegible], 21 h.
Dr. A. Pina Junior—Crianças, [illegible]
Dr. Cancela de Abreu—Medic[illegible]. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco—Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nar[illegible], 14 h.
Dr. F. Martins Pereira—Medic[illegible], coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Diatermia—Ondas curtas—Ultra violetas—Electroterapia—Maçagens.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo—Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão—Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite—Operações. Senhoras, gravidez 15 h.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 1.ª Vara

ANUNCIO

Por editos de trinta dias fica intimado Joaquim Nunes, cujo ultimo domicilio conhecido foi no pateo das barracas n.º 17 loja, para os termos dos autos de petição para concessão do beneficio de assistencia judiciaria contra o intimando requeridos por Felicia d'Assunção, a-fim de mover acção de divorcio litigioso, devendo contestar, querendo, no prazo de cinco dias, decorrido que seja o dos editos e a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio. Lisboa, 15 de Julho de 1938—O chefe da 3.ª Secção, *Licinio Pinto do Souto*—Verifiquei a exactidão—O Presidente, *Abel Mesquita Guimarães.*

Actor Rafael Marques

FALECEU

A Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais participa o falecimento do seu consócio, actor Rafael Marques, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Travessa das Baldracas, 23, para o Jazigo dos Artistas, do Cemitério dos Prazeres.

ELA DESTACA-SE NO MEIO DA MULTIDÃO

● Já reparou como os olhares masculinos distinguem uma mulher entre milhares? Não gostaria de ser ela? — Certamente! Pois se deseja atrair assim, aprenda o seu segrêdo — aprenda a realçar a belesa dos seus lábios com o baton MICHEL. Dê-lhes o encanto que Michel transmite, tornando-os frescos e juvenis. Experimente Michel e veja como os seus lábios podem ser realmente adoráveis!

Michel

OFERTA ESPECIAL

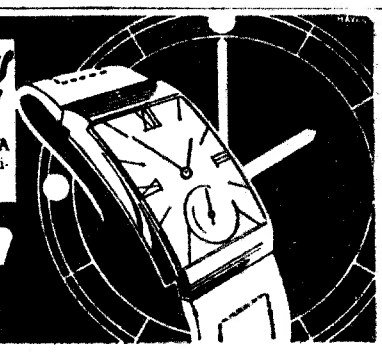
dos distribuidores
JAMES CASSELS & C.A SUC.RS
R. MOUSINHO SILVEIRA, 85-1.º—PORTO
Junto 3$00 em estampilhas para receber um baton MICHEL de experiência na cor.....
NOME .....
MORADA .....

8 CORES QUE EMBELESAM
BLONDE BRUNETTE CHERRY
RASPBERRY CAPUCINE
CYCLAMEN VIVID SCARLET
Tamanho: LUXO—MÉDIO—PEQUENO

● Para completar o seu «Make-up» use os demais produtos MICHEL: Pó de Arroz, Rouge e Cosmético para os olhos

o relógio de tôdas as horas

ARGUS é um relógio de precisão vendido por preço módico. A tôdas as horas lhe dará satisfação. Anti-magnético.



ARGUS

Peles para abafo

Não é preciso ir a Paris para ter uma linda capa em raposas Argentées ou em Opossuns-azul, marte argentée e outras lindas confecções. PELES AVULSO. o maior sortido e o mais chic. RAPOSAS argentées, azues, brancas, canadás e muitas outras nacionais e estrangeiras. **Preços que ninguem faz.** Visite V. Exª a

Pelaria Confiança (Peleiros fabricantes)

3—Rua da Palma—3-A Telefone 2 8157

IMPORTANTE

LEILÃO

Judicial da falencia da **SOC. COMERCIAL A. Freitas & Gameiro, Lda.**

Por ordem do Meritissimo doutor JUIZ SINDICO DE FALENCIAS LUIZ ARRUDA PEREIRA serão vendidos em hasta publica, nos locais e horas abaixo designados: MOTORES MARITIMOS Diesel e Scandia; ÓLEOS de lubrificação, PÓ LIMAX e pertences dos ditos motores:

AMANHÃ, DIA 8, ás 14 horas, na R. João Gomes, n.º 3 (Poço de Bispo, junto á Fabaqueira), sera posto em praça: **Motor Diesel**—**H. M. G. 80/85 H. P.** a oleos pesados, 1 caixa com sobressalentes H. M. G.; **Oleos de lubrificação, 70 bidons** a cerca de 13.500 litros.

ÁS 16 HORAS, na R. Domingos Barreiros, 15: LIMAX, adubo para batatas, cérca de 4 mil quilos.

DIA 10. ás 14 horas. No Entreposto de Sacavem, armazem [illegible] (Fazenda): 1 **MOTOR MARITIMO SCANDIA.**

Agente de Leilões
JAIME SILVA

Devo a minha graça e frescura ao rouge..

MATITÉ

Nem tôdas as mulheres podem ter as faces naturalmente còradas. Todavia, a côr é indispensável para que a sua beleza tenha o realce e a graça que deve ter. Use um «rouge» que não lhe estrague a pele. O melhor de todos é o Rouge MATITÉ.

L. T. PIVER
R. Saraiva de Carvalho, 207-B
Lisboa

Estás, na verdade— "BEM PÔSTO"

É sempre agradável ouvirmos elogiar a forma como estamos vestidos... Terá a certeza de obter a elegância do corte aliada à modicidade do preço, se mandar fazer os fatos na

Casa Africana
RUA AUGUSTA, 161-171

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Novembro

No dia 11, ás 12 horas, o PAQUETE

João Belo

recebendo carga e passageiros para **Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Moçambique** e **Beira** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: - Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 7 e desta data até as 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

No dia 18, ás 16 horas, o VAPOR

LOBITO

recebendo carga para **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:
Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 15, e desta data até as 20 horas do dia 17 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Tribunal Judicial da 1.ª Vara

Pelos autos de acção de despejo, em execução de sentença, que Mario Belo de Carvalho move a A. Carmo e mulher, correm editos de vinte dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores desconhecidos para no praso de dez dias, findo o dos editos, deduzirem os seus direitos na referida execução, pendente na 3.ª secção desta Vara, instalada no edificio da Boa-Hora, á rua Nova do Almada, desta cidade. — Lisboa, 30 de outubro de 1939.—O chefe de secção, *Licinio Pinto do Souto* — O juiz de Direito, *João Eloy Pereira Nunes Cardoso* — O SOLICITADOR, *SOUTO JUNIOR.*

SORTE GRANDE

3265

DE

28 de Outubro de 1939

Tendo a casa «CAMPIÃO» publicado uma declaração nos jornais da manhã de Domingo, 5 do corrente, em que pode dar a impressão de que a casa

Estrela da Sorte

Avenida Almirante Reis, 31-E

não vendeu aquela sorte grande, em meio bilhete recebido da referida casa, venho perentoriamente declarar ao Publico em geral que — não querendo deixar má impressão na opinião publica, de ter anunciado uma coisa que não fosse a expressão da verdade — vendi a referida sorte grande, da seguinte forma:

A um cauteleiro
5 vigesimos

Ao meu balcão
2 vigesimos

No jogo enviado ao Quiosque Tivoli, á ultima hora, por ter jogo de sobra
3 vigesimos

Esta é a verdade, tal qual ela é.

(a) Manuel Borges Cunha

As relações diplomaticas

entre a U. R. S. S. e a Bulgaria

SOFIA, 7. — O novo ministro sovietico nesta capital, Havrentiev, entregou as credenciais ao rei da Bulgaria, com o cerimonial do costume. Discursando, disse em sumula:

«Assegurar relações melhores e mais amplas entre a U. R. S. S. e a Bulgaria constitue, nêste momento, factor essencial para o desenvolvimento da colaboração amigavel dos povos da Russia e da Bulgaria no dominio politico, economico e cultural. O estreitamento das relações entre a U. R. S. S. e a Bulgaria baseia-se na tradição historica dos dois povos e na compreensão mutua dos problemas que ambos os seus povos têm a resolver, e contribuirá para a obra de paz geral na Europa.»

O rei Boris respondeu:

«O povo da Bulgaria, entregue á obra de desenvolvimento do seu progresso geral, é partidario ardente da paz, mediante colaboração internacional. Acolho, pois, com satisfação particular, a afirmação feita por v. ex.ª quanto a aumentar esforços, de harmonia com os desejos do vosso governo, para desenvolver os laços politicos e culturais entre a U. R. S. S. e a Bulgaria».—(Havas).

Zeiss-Icon

Vende-se maquina foto. Lente Carl Zeiss Tessar 1:3,5. Instantaneo de 1/2000 de segundo. Reflex. Propria reportagens sportivas. Vêr das 8 ás 10 ou das 18 em diante. Av. Visconde Valmôr, 41, 6.º dir.

VÃO SER NOMEADOS

novos cardiais

no proximo mês de dezembro

CIDADE DO VATICANO, 7. — Consta que se efectuará no proximo mês de dezembro um Consistorio para nomeação de novos cardiais estrangeiros e italianos. O Sacro Colegio compõe-se actualmente de 58 cardiais, havendo 11 vagas.

Parece quasi certo que o primeiro dos novos principes da Igreja será mons. Pellman, arcebispo de Nova York. Pio XII pensaria, tambem, em criar um novo cardial espanhol, que seria escolhido entre os numerosos chefes das dioceses que mais sofreram durante a guerra civil. Entre os cardiais da Curia, que seriam todos italianos, e mais numerosos de que os cardiais residenciais, figurariam mons. Respighi, prefeito de cerimonias pontificais desde ha longos anos, e cujo nome foi frequentemente indicado antes do ultimo Consistorio entre aqueles que tinham maiores probabilidades de ser eleitos, mons. Carinci, secretario da Congregação dos Ritos, mons. Bergongini Duca, nuncio apostolico na Italia desde 1929, mons. Nicara, nuncio em Bruxelas, mons. Celo Constantini, secretario da Congregação de Propaganda, mons. Bruno, secretario da Congregação do Concilio, e mons. Santozo, acessor da mesma Congregação.

O proximo Consistorio revestir-se-á de importancia desusada nos anais do Vaticano, devido ao facto de ser o primeiro que se efectua no Pontificado de Pio XII.—(Havas).

O destino dos comunistas

que o pacto russo-alemão surpreendeu em França

PARIS, 7—Blum continua os seus artigos e examina hoje o processo de assimilação dos comunistas pelo S. F. I. O. «Esta operação—diz—supõe, evidentemente, uma condição previa: a desagregação do comunismo francês» e esclarece que ao falar de desagregação não se refere á dissolução feita pelo governo, mas sim «á decomposição expontanea e interna que o pacto germano-sovietico pôs em movimento e que, segundo opinião já expressa, a acção governamental retarda mais do que acelera, contraria mais que favorece». «Declara que a grande massa de comunistas, simpatizantes e eleitores da mesma côr, compreenderam tão claramente como os outros franceses que sem o gesto de Estaline a guerra não teria sido possivel. Acordou assim duma especie de bebedeira a fracção do operariado francês que se tinha reunido em volta da organização comunista».

Rompido assim o «encanto», Blum pregunta para que fileiras se orientarão aqueles que foram comunistas de boa fé e se se dará o caso de, como aconteceu noutros paises, especialmente na Alemanha, se orientarem para formas diferentes de disciplina totalitaria. Nesta conformidade e no seu entender os que não vierem até ao S. F. I. O. perdem-se para a democracia e o socialismo e até mesmo podem passar para o campo dos inimigos permanentes do socialismo e da democracia. Nestas condições entende que os socialistas têm o dever de tomar a direcção dos novos rumos criados pela catastrofe universal e que os partidos politicas e o governo não devem pôr entraves» «á verdadeira necessidade nacional» de oriental as massas no sentido da sua unidade.—(Havas).

OBRAS DE DIREITO

A Revista Forense «Procural» acaba de lançar as obras seguintes, á venda em todas as Livrarias:

Código de Processo Civil, abrangendo os dois Decretos-Leis de Maio e Setembro... ... ... 20$00

Indice Remissivo do C. P. Civil, obra de 176 pags., por — Dr. Justino Mota... ... ... 20$00

Corporações, Trabalho e Previdencia Social codificação completa de todos os diplomas até á actualidade, por Dr. João Costa e Agro Ferreira
1.º volume até 1935... ... ... 25$00
2.º » » 1939... ... ... 30$00

Código Comercial Actualizado e Anotado, com doutrina, jurisprudência e direito comparado, por Dr. Strecht Ribeiro: 1.º vol.... ... ... 75$00

Código Penal Actualizado e Anotado, a obra mais completa até hoje publicada; por Dr. M. J. da Palma Carlos... ... ... 45$00

Código do Registo Civil, Comentário; ultima edição, refundida e actualizada, por Dr. Pedro Chaves... ... ... 45$00

Registo Predial, Formulário Anotado, obra unica no seu genero, por Dr. Antonio Cardoso de Girão... ... ... 55$00

Incendio em Odivelas

A UNIÃO INDUSTRIAL DA FABRICA DA ARROJA, L.DA, tem, em varios anuncios, convidado esta firma para dizer ao publico as razões por que não recebeu dos Seguradores Respectivos a indemnização a que se julga com direito, pelo sinistro de Incendio da sua fabrica situada em Odivelas. Embora a nossa firma por uma questão de principio não discuta na Imprensa questões que têm noutro lugar o seu meio proprio, entendeu porém, em face dos insidiosos anuncios da União Industrial da Fabrica da Arroja, L.da, que devia quebrar um pouco esse principio estabelecido, declarando ao publico o seguinte:

Se, a União Industrial da Fabrica da Arroaja, L.da tem, como diz, tanto desejo de que o publico conheça as razões pelas quais ela não recebeu ainda qualquer indemnização pelo Incendio da sua fabrica, facil lhe é satisfazer esse desejo, publicando, se pode ou se entende conveniente, a comunicação que por escrito ela recebeu directamente dos Advogados dos Underwriters dos Lloyd's.

Feita esta declaração nenhuma outra fará a signataria na Imprensa, sobre o assunto do Incendio da União Industrial da Fabrica da Arroja, L.da.

Lisboa, 6 de Novembro de 1939.

GRENWVILLE HILL LIMITADA (LISBOA)

OS VERDADEIROS

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS
Kalamazoo
PARA CONTABILIDADE

LIVROS FICHEIROS, INDICES, PAPEL, ETC.,
SÓ PODEM SÊR ADQUIRIDOS DIRECTAMENTE A:
M. DE M. BARLEY
41, R. DOS FANQUEIROS, 2.º E.—LISBOA TEL. 2 0546

A PRESTAÇÕES

Sobretudos
Gabardines
Fatos

NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E SEM AUMENTO DE PREÇO

ARTUR PORTUGAL, LD.ª
Calçada do Carmo, 7, 1.º (Esq. R. 1.º Dezembro)

Restaurante Clementina

V. Ex.ª deu folga á cozinheira, ou ela faltou?
Almoce ou jante nesta casa.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telef. 24669
(aos Restauradores)

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

Dr.ª Laurinda Alambre
DOENÇA DAS SENHORAS
R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

Damascos — Veludos, — Tapeçarias — Etamines etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

SANTAREM

✝

Julio Cesar Henriques de Carvalho

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações a sua morte, e que o funeral se realizará amanhã, pelas 10 horas, para o cemiterio dos Capuchos desta cidade.

Funeral a cargo de Campião & Cruz

Na esteira dos couraçados alemães

O «Deutschland» foi localizado num ponto do Atlantico

para onde se dirigem navios franceses preparados para lhe dar combate

PARIS, 7. — Parece que foi localizada a posição do corsario alemão «Deutschland», numa zona do Atlantico, para onde se dirigem unidades navais francesas, a-fim-de lhe darem combate, segundo se anuncia em meios tidos como bem informados. — (United Press).

Outro testemunho

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 7—O comandante dum barco grego que acaba de chegar a este porto, declara ter visto ao largo de Cape Race, um couraçado alemão chamados de «algibeira», sem contudo poder precisar o seu nome, reconhecendo-o apenas pelas suas caracteristicas.—(United Press).

Tambem seguem para o local navios ingleses

LONDRES, 7. — Nos circulos navais britanicos afirma-se que unidades de guerra britanicas das mais poderosas, dirigem-se a toda a fôrça para o local do Atlantico, onde parece ter sido localizado o corsario alemão «Deutschland».

Os barcos de guerra ingleses que estão incumbidos de dar caça ao «Deutschland» mantêm um estreito contacto com os poderosos couraçados franceses que vão tambem em perseguição do corsario alemão.—(United Press).

Os «couraçados de algibeira» e os navios que os podem caçar

LONDRES, 7. — Observa-se aqui que tanto o «Deutschland» como o «Admiral Scheer» não têm causado ultimamente quaisquer danos á Marinha Mercante aliada. Devem estar com falta de combustivel devido á captura que tem sido feita de diversos navios abastecedores. Se bem que ambos os couraçados sejam dos mais fortes da Marinha de Guerra alemã, as Marinhas de Guerra aliadas contam, no entanto, com cinco barcos de guerra mais poderosos do que eles, ou sejam o «Hood», «Renown», «Repulse», ingleses, «Dunkerque» e «Strasbourg», franceses.—(Exchange Telegraph).

O internamento dos alemães que seguiam no «City of Flint»

OSLO, 7—A tripulação de presa alemã do «City of Flint» será internada no Castelo de Kongsvinger, perto da fronteira sueca.—(Ex. Tel).

Navios americanos que mudam de bandeira

WASHINGTON, 7—A Comissão Maritima resolveu aprovar, provisoriamente, a transferencia de 8 navios mercantes da frota americana que passam a navegar sob a bandeira do Panamá; ainda não se tomou nenhuma resolução definitiva.—(Ex. Tel.).

A reacção sueca contra a colocação de minas alemãs nas suas aguas

LONDRES, 7.—O «Daily Telegraph» informa de Estocolmo que se a Alemanha pretender continuar a estender os seus campos de minas para além de Falsterboe, a Suecia vêr-se-á obrigada a estudar a redução das exportações de minerio de ferro para a Alemanha. Acrescenta-se que os delegados suecos em Berlim já preveniram disto o governo alemão.—(Ex. Telegraph).

A Finlandia continua

a tomar precauções

HELSINKI, 7.—A oficiosa D. N. B. anuncia que o governo finlandês acaba de tomar novas precauções. Todas as autorizações de permanencia e trabalho de cidadãos estrangeiros, exceptuando aqueles que provêm da Escandinavia, perdem a validade a partir de 15 do corrente. Os interessados têm de apresentar novos pedidos ás autoridades, se desejarem permanecer no país. Por outro lado, os acampamentos ao ar livre, transito por certos territorios e publicação de impressos cujo texto seja hostil ao Estado, podem ser proibidos.—(Havas).

Espera-se que as conversações prossigam normalmente

HELSINKI, 7.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros está estudando e preparando, cuidadosamente, o plano das novas instruções que serão transmitidas á delegação finlandesa, actualmente em Moscovo.

Supõe-se que, por estes dias, recomeçarão as conversações de Moscovo, depois das festas comemorativas do vigesimo segundo aniversario da revolução sovietica, as quais deverão durar três dias.

Espera-se que o governo finlandês aprecie, na sua reunião de hoje, ao meio dia, as novas instruções para a delegação finlandesa em Moscovo.

E' opinião geral que as conversações de Moscovo deverão prosseguir o seu curso normal. No entanto, as precauções militares continuam a estender-se a todo o país.

O governo assumiu o «contrôle» dos serviços telegraficos e telefonicos, começando os primeiros a ser censurados, por uma comissão especial, a partir de hoje de manhã. Foram tambem adoptadas novas e severissimas medidas para a repressão da espionagem no territorio nacional.—(U. P.).

Comentarios ao discurso de Molotov

LONDRES, 7.—Comentando o discurso que Molotov pronunciou ontem á noite, diz o «Manchester Guardian» que a sua parte mais significativa foi o ataque dirigido «ao imperialismo japonês» que acusou de atacar o operariado chinês. Referindo-se ás acusações feitas á França e á Inglaterra, de provocarem a guerra para conquistar novos territorios, o «Manchester Guardian» diz que as unicas potencias que parecem ter vistas sobre novos territorios e que para isso se podem aproveitar da guerra são aquelas nações que se dizem «pacificas»: a Alemanha e a Russia. Termina por deplorar que a Russia renunciasse á politica em prol de uma justiça internacional e da resistencia contra os agressores.—(Exchange Telegraph).

Os alemães atacam

a atitude dos Estados Unidos

BERNE, 7.—A propaganda alemã, que hesitou tanto tempo antes de tomar posição com respeito á decisão americana quanto ao levantamento do embargo, expõe agora o seu ponto de vista no «Hamburger Fredenblatt» que cita a oficiosa D. N. B.

Abandonando o recente argumento, segundo o qual a America apenas teria levantado o embargo, por motivos comerciais, o jornal pregunta se os Estados Unidos teriam agido da mesma forma se a Alemanha tivesse tido todas as vantagens do comercio livre de armas com a America.

Recordando a regulamentação que proibe a passagem de submarinos beligerantes pelas aguas territoriais, conclue que a politica americana «é absolutamente proveitosa para a Grã-Bretanha» e que já ha muito tempo se não pode considerar amigaveis a atitude da America para com o Reich. Declara que a «Alemanha tem, por conseguinte, que verificar os efeitos da sua politica sobre as nações neutrais e não esconde que a Inglaterra, mediante as novas possibilidades que tem agora de se abastecer de material de guerra e outros artigos na America, obteve, vantagens analogas aqueles que conseguiu a Alemanha, mediante a aliança com a Russia. Entretanto, e evidentemente com o intuito de não alarmar a população alemã, conclue que isto não significa que a Grã-Bretanha exceda actualmente os meios de que dispõe a Alemanha e que serão reforçados por proximos fornecimentos russos, dizendo que, quando muito, o equilibrio entre as duas partes foi restabelecido.—(Havas).

O projecto da criação

dum bloco balcanico neutro

SOFIA, 7. — O «Slovo» dedica o artigo de fundo ao projecto de criação dum bloco balcanico neutro. Escreve, em substancia: «E' evidente que, se os Balcans desejam assegurar o seu desenvolvimento na tranquilidade e na paz, devem fezer todo o possivel para afastar tudo quanto possa aproximá-los do conflito. Isto significa que as divergencias que existem entre os países balcanicos devem ser aplanadas mediante soluções pacificas em espirito de colaboração e compreensão mutuas. E' natural que se uma potencia ou um grupo de grandes potencias trabalhar no sentido de conseguir o entendimento balcanico, os paises dos Balcans não deixem de acolher tal iniciativa com satisfação». — (Havas).

A Grã-Bretanha procura

aproximar a Turquia da Bulgaria

BUDAPESTE, 7—O ministro britanico na Bulgaria, George Rendel, partiu para Ankara no comboio que fôra primitivamente destinado á viagem de regresso de von Papen.

A missão do ministro inglês consiste em trabalhar para a união dos Balcans e em especial para a retirada das tropas turcas da fronteira da Bulgaria, a-fim-de melhorar as relações existentes entre estes dois países. — (Exchange Telegraph).

A posição da Italia

BERNE, 7 — Os projectos da politica italiana não são dirigidos contra a Alemanha, mas tambem o não são contra a França e Inglaterra—escreve o correspondente do «Bund» em Berne. Esta afirmação relativa á politica da Italia nos Balcans é interessante para confronto com os comentarios da Imprensa alemã, que tentam representar a aproximação italo-grega como desfavoravel á politica franco-britanica no Mediterraneo. «O grande objectivo de Mussolini—acrescenta o correspondente—continua a ser a localização do conflito. A Italia desloca peões no xadrez europeu a seu bel-prazer».—(Havas).

CHURCHILL FARÁ HOJE

uma declaração nos Comuns

LONDRES, 7. — Churchill, primeiro lord do Almirantado, ofereceu ontem um jantar ao ministro dos Dominios e ao representante da India. Fará hoje uma declaração na Camara dos Comuns.—(Exchange Telegraph).

Um discurso de Caillaux

sobre o momento actual

LE MANS (Sarthe), 7—«Marchando para a frente, sem olhar para trás, excluindo distinção entre os servidores da nação, assim preservaremos as riquezas nacionais, a estrutura das tradições e as proprias origens da nossa patria»—declarou em substancia Joseph Caillaux, reeleito presidente do Conselho Geral do Sarthe, referindo-se ao conflito actual.

«Os homens que hoje detêm o poder no noso país, fizeram tudo para conjurar o furacão. Não declarou o inimigo que as potencias ocidentais, por não estarem sujeitas a despotismo, são menos aptas a suportarem provações e dificuldades? Provaremos o contrario. Resistir resolutamente—eis a palavra de ordem que deve prevalecer, prestando concurso ilimitado á organização de economia de guerra, a-fim de que os combatentes possam dispôr de todo o material de que necessitam, e animando todos os cidadãos do espirito de sacrificio que deve existir e prevalecer na nação inteira.—(Havas).

SCHULENBURG e MACKENSEN

regressaram aos seus postos

COPENHAGUE, 7. — Anunciam de Berlim que os embaixadores Schulenburg e Mackensen, que foram ha dias convocados em Berlim, regressam agora aos seus postos, respectivamente, em Moscovo e Roma.—(Havas).

Ministro da Eslovaquia em Berlim

BERLIM, 7. — A agencia oficiosa D. N. B. anuncia que o ministro da Eslovaquia em Berlim, Matus Cornak, regressou a esta capital e retomou a direcção da legação eslovaca.—D. N. B.).

A situação de Streicher

ZURICH, 7—Os jornais de Munich publicam em quatro linhas um discurso de Streicher, que acaba de ser posto em liberdade. Nêsse discurso, o chefe anti-semita explicou que a ruina da Polonia, bem como a guerra com a França e Inglaterra eram obra dos judeus. A pouca importancia que os jornais dão ás palavras de Streicher mostram que, embora liberto, deixou de ser «persona gratia».—(Havas).

A MORTE DE ADOLFO MAX

enche de pesar toda a nação belga

BRUXELAS, 7. — O falecimento de Adolfo Max constitue para a Belgica verdadeiro luto nacional. Os edificios publicos ostentam bandeiras a meia haste e os jornais publicam edições especiais a elogiar, unanimemente, a nobre figura que desaparece. Os jornais recordam a atitude do burgomestre de Bruxelas durante a Grande Guerra e citam, principalmente, a sua proclamação ao povo em 19 de agosto de 1914: «Emquanto tiver vida e liberdade, protegerei com todas as minhas fôrças os direitos e dignidade dos meus compatriotas».

O cadaver de Adolfo Max foi embalsamado pelo dr. Vandervelde. O presidente do Conselho e o ministro do Interior vieram inclinar-se perante o feretro.

Pierlot, falando pela radio, ontem á noite, fez o elogio funebre de Max, sublinhando que foi, acima de tudo, o grande patriota que perante a invasão encarnou a resistencia da capital belga.

A concluir, Pierlot disse: «Nas horas dificeis que atravessamos, e quando surgem novos perigos na Europa perturbada, tornou-se necessaria a mobilização dos corações e vontades. Todos os belgas, se desejam conservar a patria livre e independente, devem estar prontos a todos os sacrificios que lhes são pedidos para a causa nacional. E' no patriotismo sagrado das suas glorias, no exemplo dos seus grandes mortos, que a patria obtem a fôrça necessaria para manter-se digna de si mesma». — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

As relações russo-japonesas não devem modificar-se grandemente

TOQUIO, 7. — O embaixador sovietico, Smetanin, e mais dois conselheiros chegaram a esta cidade ontem, para ocupar os seus postos que se encontravam vagos ha 16 meses. A chegada dos diplomatas russos provocou muitos comentarios nos circulos diplomaticos de Toquio. Estes permanecerão nesta cidade, se bem que não seja provavel que se dêem quaisquer modificações fundamentais na politica sovietico-niponica, visto que o conflito chinês deu origem a uma luta de interêsses demasiado profunda para poder ser resolvida facilmente.—(Exchange Telegraph).

Dino Alfieri

nomeado embaixador no Vaticano

ROMA, 7—Dino Alfieri, ex-ministro da Cultura Popular, foi nomeado embaixador junto do Vaticano.—(H.).